

EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIROS SÃO FUNDAMENTAIS

Ana Letícia Leal

Acadêmica do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

Mirian Mietz

Mirian_mietz@hotmail.com

Acadêmica do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

Sandra Mara Matuisk Mattos (Orientadora)

matuisks@gmail.com

Professora do Curso Ciências Econômicas/UNICENTRO

Resumo:

Diante da crise econômica que o país vem passando, as famílias brasileiras têm enfrentado dificuldades quanto ao equilíbrio do seu orçamento doméstico, seja por conta da alta da inflação, desemprego, salários baixos e outros fatores. Assim, levanta-se o seguinte problema de pesquisa, como equilibrar a renda e os gastos da família brasileira em tempos de crise? O objetivo geral dessa pesquisa será demonstrar como a educação financeira e o planejamento doméstico auxiliam na diminuição das dívidas da família brasileira, partindo da investigação do motivo pelo qual as famílias brasileiras estão endividadadas, tudo isso com o propósito de entender como o orçamento familiar pode auxiliar na liquidação das dívidas das famílias brasileiras. A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica e descritiva, pois foi realizada a partir de materiais impressos, livros e artigos científicos da área. Chegando, assim, a conclusão de que as famílias conseguirão maior sucesso nos diversos quesitos (financeiros, bem estar, psicológico e social) a partir do momento em que houver a correta administração dos seus recursos financeiros de acordo com suas necessidades e sua realidade.

Palavras-chave: Orçamento familiar, endividamento, consumo.

Área de submissão do artigo: Macroeconomia.

1. Introdução

Em meio ao cenário político conturbado que o país vive, muitas mudanças estão em andamento, algumas são positivas e outras acabam prejudicando os trabalhadores brasileiros e suas famílias, trazendo desemprego e com isso, alterando o bem-estar delas. Alguns itens que faziam parte do cotidiano dessas famílias, após a instalação da crise e com o desemprego, deixaram de participar do seu orçamento.

Entre as diversas mudanças que ocorrem no modo de vida das famílias que têm dificuldades para saldar suas dívidas, estão as atividades de lazer como viagens e passeios no fim de semana. Para alguns profissionais, algumas alternativas são apresentadas, mais para os mais pobres, restam poucas (CHAVES, 2010).

No mercado de trabalho, as taxas de desemprego aumentaram consideravelmente durante a crise, há muitos profissionais qualificados, porém faltam oportunidades e com isso, muitas famílias são prejudicadas (DOTTO, 2011).

Tomando como problema norteador desta pesquisa, a pergunta é como equilibrar a renda e os gastos da família brasileira em tempos de crise? A possível resposta para essa questão levando em consideração o contexto proposto seria melhorar o planejamento financeiro das famílias, para que ocorra a diminuição do endividamento, e consequentemente melhora na vida financeira dessas famílias. Ou seja, a hipótese levantada visa elaborar planejamentos orçamentários para as famílias brasileiras de acordo com suas necessidades.

O objetivo geral dessa pesquisa será demonstrar como a educação financeira e o planejamento doméstico auxiliam na diminuição das dívidas da família brasileira, partindo da investigação do motivo pelo qual as famílias brasileiras estão endividadas, tudo isso com o propósito de entender como o orçamento familiar pode auxiliar na liquidação das dívidas das famílias brasileiras.

Justifica-se a presente pesquisa que em meio à crise econômica que o cenário nacional vive, perante a tantas mudanças no governo e nos direitos de seus cidadãos, a família brasileira vem encontrando dificuldades para equilibrar seus orçamentos. Embora vários aspectos (alta inflação, retração do PIB e desemprego crescente e um entorpecimento político instável) impactando diretamente o bolso e perspectivas do consumidor.

2. Fundamentação Teórica

Dinheiro não traz felicidade, mas proporciona prazer, tranquilidade e estabilidade. A maioria das famílias tem o hábito de consumir sem o mínimo de planejamento, o que acarreta diversos problemas, por isso é preciso se educar financeiramente desde a infância adaptando-se de acordo com as situações. Por tanto seguir um planejamento orçamentário é uma forma de organizar as finanças domésticas.

Segundo pesquisas realizadas pelo Jornal Gazeta do povo: “Quase 40 milhões de famílias brasileiras – 68,4% do total – chegam ao fim do mês sem fechar suas contas” (RIOS, 2017).

Os custos mensais superam os orçamentos, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2008-2009. Quando questionadas, 75,2% das famílias contam ter problemas com o seu orçamento no fim do mês. O saldo negativo no banco, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), advém principalmente das casas onde a renda não passa de R\$ 2.490. “Essas pessoas certamente têm de recorrer ao endividamento para consumir e fazer frente a outras despesas”, diz Sônia Rocha, economista do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets).

Planejar é essencial para viver, e o planejamento financeiro é a base de todo o planejamento. Ele permite que você otimize seus recursos para alcançar quaisquer objetivos de curto, médio e longo prazo, deixando-o apto a aproveitar as oportunidades que surgem e a contornar eventuais dificuldades. Se for suficientemente preciso, ele garante sua manutenção no presente e cria sobras financeiras. Os brasileiros não estão acostumados a planejar suas finanças (CORRÊA, 2004, p. 14).

A partir da referência apresentada anteriormente adiciona-se seguinte opinião: Com a organização das finanças, a família consegue estabilidade e sobras de dinheiro para poupar e realizar seus sonhos; Com a utilização de disciplina, de paciência, de

perseverança e acima de tudo buscando determinados objetivos, elaborar o orçamento financeiro familiar vale a pena, pois pode proporcionar a toda a família uma maneira mais cômoda de se viver.

3. Materiais e métodos

Em vista aos conceitos expostos e o objetivo proposto, a presente pesquisa pode ser definida como descritiva. Conforme Gil (2009) a pesquisa descritiva caracteriza-se por descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento entre as variáveis. No que se refere ao delineamento da pesquisa, classifica-se também como uma pesquisa bibliográfica, pois foi realizada a partir de materiais impressos, livros e artigos científicos da área.

4. Análise e Discussão

Uma das principais preocupações de uma família na questão de administrar o seu dinheiro, é viver dentro de suas reais condições financeiras, evitando o endividamento e os problemas que isto acarreta a todos da família (MACEDO JR, 2013).

A falta de planejamento familiar tem levado muitas famílias ao excesso do consumo através do crédito fácil, como por exemplo, os cartões de crédito, crediários, cheques e empréstimos consignados. Esse círculo vicioso de consumo se arrasta descontroladamente, causando dívidas imensas, nomes negativados, e muitas vezes se torna uma situação difícil de ser resolvida. Com grandes descontos, promoções e parcelamento em várias vezes, torna-se difícil de resistir. Para quem não consegue controlar os gastos, uma decisão certa seria abandonar o uso do cartão de crédito, cheques e créditos em geral (COLELLA, 2015).

Não conseguir pagar os compromissos assumidos, é nítido sinal de que falta consciência quanto à real utilidade de seus limites de crédito. Contudo, poucas situações são tão comuns em uma família brasileira quanto a dificuldade de pagar todas as contas e prestações do mês, somadas ao uso frequente do cheque especial e outras dívidas (CERBASI, 2009, p. 122).

A falta de planejamento financeiro e a utilização inconsequente do crédito geram o endividamento das famílias, que passam a utilizar parte de sua renda para o pagamento de juros, reduzindo a possibilidade de consumo e investimentos. É importante que a família tenha consciência que de sua renda, apenas uma parcela se destine ao pagamento de prestações e empréstimos (BITTENCOURT, 2017, p.4). Por isso a criação de um planejamento financeiro é importante.

5. Conclusões

Pretendeu-se com esta pesquisa, demonstrar que com o passar dos anos e com as mudanças pelas quais a sociedade passou, ocorreram várias mudanças no modo de vida das famílias. Verificando-se então, que muitas destas famílias vêm encontrando dificuldades para equilibrar seus orçamentos.

A organização financeira é algo essencial nos tempos atuais, pois com um mundo globalizado e tantos compromissos a serem cumpridos por uma família, é praticamente impossível pensar em organizar-se financeiramente.

A pesquisa mostrou que a organização das finanças, independente do montante da renda familiar, trará benefícios para a família que o fizer.

Percebeu-se então que a maioria das famílias tem o hábito de consumir sem planejamento financeiro. Muitas vezes não tem um orçamento familiar, uma planilha de gastos, para ver efetivamente quanto ganham e quanto podem gastar o que muitas vezes provoca desequilíbrio financeiro e inadimplência.

Referências

BITTENCOURT, John Herbert. **Orçamento familiar**. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/Artigo-John-Herbert-Bittencourt.pdf>> Acesso em: 18 jul 2017.

CHAVES, Gustavo de Carvalho. **Organização financeira – por onde começar? 2010**. Disponível em: <<http://g9investimentos.com.br/artigos/ler/21/organizacao-financeira-por-onde-comecar.html>> Acesso em: 18 jul. 2017.

CERBASI, Gustavo. **Como Organizar Sua Vida Financeira**: Inteligência Financeira Pessoal na Prática. São Paulo: Editora Campus, 2009.

COLELLA, Mariana T.; Artigo: **PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: A importância da organização e controle no orçamento familiar**. Consultado em 20 jun 2017.

DOTTO, Marínes Luiza Guerra; SOZZA, Antônio Luis. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**: Administração e educação financeira a partir do orçamento familiar, 2011. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals_cadernospde_pdebusca_producoes_pde_010_2010_unioeste_dtec_artigo_antonio_luis_sozza>. Acesso em: 22 jun. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GÜNTHER, Mariléia. **Planejamento das finanças pessoais**: Benefícios e influências na qualidade de vida. Rio do Sul, 2008. Disponível em: <www.unidavi.edu.br/?pagina=FILE&id=42407> Acesso em: 18 jun. 2017.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro**: guia para cultivar a sua independência financeira. Florianópolis. Editora Insular, 2013.

RIOS, Cristina. **68% das famílias brasileiras gastam mais do que ganham**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/68-das-familias-brasileiras-gastam-mais-do-que-ganham-1144kfiorvysfahuzde3p1npq>> Acesso em: 03 set. 2017.